

- 35 -
REGISTRO CLINICO

Sobre um caso de hydrocelle observado em uma creança de 6 annos, sobrevindo ao abuso da bicyclette e seguido de cura espontanea

A leitura que fiz de um interessante trabalho do Dr. L. H. Petit e de uma curiosa nota do Dr. Albulida, na Sociedade de Medicina Berlinense, acerca dos effeitos da bicyclette sobre a saúde, acarretando perturbações cardiacas e renaes, despertou-me o desejo de communicar, por minha parte, um caso clinico bastante curioso por tratar-se de uma affecção, sobrevinda ao abuso daquelle locomovel e pela primeira vez, creio, assignalada nos annaes da Sciencia.

Quero referir-me a um menino, de 6 annos de idade, branco, brasileiro, que ha dous annos tem por habito correr em bicyclette e que, em 29 de Maio do corrente, procurou-me afim de consultar-me sobre um tumor no escroto esquerdo, piriforme, apresentando 10 centimetros em sua maior circumferencia e um eixo de 6 centimetros, fluctuante em toda a sua extensão, indolente e irreductivel, progressivamente sobrevindo ha seis mezes. A pelle que o revestia nenhuma adherencia offerecia com os tecidos subjacentes, nem alteração alguma mostrava quanto a sua coloração e temperatura. O tumor era translucido.

Este doente nada apresentava de anormal para o lado do estado geral.

Depois de convenientemente examinado por mim, pelo Dr. Moncorvo e cinco estudantes de medicina presentes, ficou perfeitamente estabelecido o diagnostico de um *hydrocelle chronico esquerdo*, consecutivo ao attricto do escroto sobre o assento da bicyclette.

Ponderei a pessôa, que conduzia o doente, que a intervenção cirurgica, pelo methodo da cura radical pela punção e injeção, impunha-se, afim de evitar que a affecção progredisse lenta ou rapidamente, attingindo, como muitas vezes acontece, proporções tão extraordinarias que impedissem o movimento acelerado da marcha.

Tendo sido acceita a intervenção cirurgica, prescrevi o material necessario para a operação e marquei-a para o dia seguinte.

Debalde esperei o doente.

Calculei ter-se dado o que frequentemente estamos habituados a observar na clinica, isto é, que a familia, atemorizada com a ideia da operação, não consentisse que o doentinho voltasse a ter commigo.

Em 28 de Junho deste anno foi-me de novo apresentada a creança, referindo-se-me não ter voltado ella pelo

motivo que eu presumi, achando-se então espontaneamente curado o doente havia 15 dias, de sorte que o processo regressivo tẽu origem a cura 14 dias depois da primeira consulta.

Grande foi a minha surpresa quando, ao examinar novamente a creanga, verifiquei a completa reabsorpção do derrame vaginal, achando-se a bolsa perfeitamente flaccida, facto igualmente constatado pelas mesmas pessoas que haviam antes examinado o doente.

A portadora do doente declarou que nada havia feito em relação ao hydrocelle, a não ser a abstenção da bicyclette, que fôra desde então condemnada.

O caso que vem de ser relatado suggere-me as seguintes ponderações:

1° E' raro o facto de apparecimento de um *hydrocelle chronico adquirido* em um menino de 6 annos de idade, quando todos os auctores concordam em affirmar ser a affecção mais frequente nos individuos de 20 a 40 annos. Na avultada estatistica do nosso serviço de creangas da Polyclinica do Rio, nenhum caso de *hydrocelle chronico adquirido* tem-se registado em creangas abaixo de 12 annos.

2° Parece-me pela primeira vez assignalado o facto da producção do hydrocelle por abuso da bicyclette. Ora, sabendo-se que essa affecção é muito mais commum nos climas quentes, não será difficil serem observados casos identicos dentre em breve, entre nós, estando já tão introduzido o uso dessa machina.

3° Facto digno do maior interesse vem a ser, no caso vertente, a cura espontanea do hydrocelle.

Todos os observadores, que se tem occupado do estudo dessa affecção, affirmam que *rarissimos e muito excepcionaes* são os casos em que o hydrocelle desaparece e cura-se espontaneamente.

De prompto, lembro-me apenas de um caso de Percival Pott, dous de Benjamin Brodie e, entre nós, dous outros casos citados pelo Prof. Visconde de Saboia, convido notar que, nestes ultimos, uma erysipela e uma blennorrhagia intervieram favoravelmente.

Pelas suas circunstancias especiaes, este caso pareceu-me digno de ser archivado. Elle aponta uma das consequências nocivas do abuso da bicyclette, que tão larga acceitação vae tendo nesta capital.

DR. MONCORVO FILHO